

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais levantados em 30 de junho de 2016 e de 2015 e as demais Demonstrações Financeiras referentes aos semestres findos nessas datas.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 (em milhares de Reais)			
	2016	2015	
ATIVO			PASSIVO
Circulante	16.394.160	10.540.837	Circulante
Disponibilidades	181.774	225.892	Depósitos (Nota 15)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.272.230	2.465.403	Depósitos à vista
Aplicações no mercado aberto	2.151.872	2.099.364	Depósitos interfinanceiros
Aplicações em depósitos interfinanceiros	183.656	25.326	Depósitos a prazo
Aplicações em moeda estrangeira	936.702	340.713	Captações no mercado aberto
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	8.305.089	4.989.964	Carteira própria
Carteira própria	1.036.150	352.283	Carteira de terceiros
Vinculados a compromissos de recompra	555	7.799	Relações interfinanceiras
Vinculados à prestação de garantia	2.083.324	2.115.629	Sistemas de liquidação
Instrumentos financeiros derivativos	5.185.060	2.514.253	Correspondentes
Relações interfinanceiras	198.480	179.255	Relações interdependências
Correspondentes	699	200	Recursos em trânsito de terceiros
Depósitos no Banco Central	188.616	175.263	Obrigações por empréstimos
Sistemas de liquidação	9.165	3.792	Empréstimos no exterior
Operações de crédito	243.460	48.989	Instrumentos financeiros derivativos
Setor privado	246.086	50.364	Outras obrigações
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.626)	(1.375)	Carteira de câmbio
Outros créditos	4.192.564	2.630.744	Sociais e estatutárias
Carteira de câmbio	4.103.641	2.494.374	Fiscais e previdenciárias
Rendas a receber	25.597	29.659	Negociação e intermediação de valores
Diversos	63.326	106.711	Dívidas subordinadas
Outros valores e bens	563	590	Diversas
Despesas antecipadas	563	590	Exigível a longo prazo
Realizável a longo prazo	3.142.669	3.800.730	Depósitos
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	364.261	Depósitos a prazo
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	364.261	Depósitos interfinanceiros
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.391.656	2.822.199	Instrumentos financeiros derivativos
Instrumentos financeiros derivativos	2.391.656	2.822.199	Outras obrigações
Operações de crédito	418.957	368.538	Fiscais e previdenciárias
Setor privado	418.957	368.538	Dívidas subordinadas
Outros créditos	332.056	245.732	Diversas
Diversos	332.056	245.732	Resultado de exercícios futuros
Permanente	243.221	217.991	Resultado de exercícios futuros
Investimentos	191.274	169.268	Patrimônio líquido
Participações em coligadas e controladas no país	191.263	169.257	Capital:
Outros investimentos	11	11	De domiciliados no exterior
Imobilizado de uso	50.879	47.246	Reservas de capital
Imobilizações de uso	100.566	89.480	Reservas de lucros
(-) Depreciação acumulada	(49.687)	(42.234)	
Intangível	1.068	1.477	
Gastos de organização e expansão	10.608	10.617	
(-) Amortização acumulada	(9.540)	(9.140)	
TOTAL	19.780.050	14.559.558	TOTAL

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 (em milhares de Reais)			
	2016	2015	
Receitas da intermediação financeira	1.305.485	402.422	
Operações de crédito	48.789	34.423	
Resultado de títulos e valores mobiliários	568.145	308.793	
Resultado de operações de câmbio	688.551	-	
Operações com instrumentos financeiros derivativos	-	59.206	
Despesas da intermediação financeira	(827.817)	(164.102)	
Operações de captação no mercado	(180.364)	(92.370)	
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(527.732)	-	
Resultado de operações de câmbio	-	(40.459)	
Operações de empréstimos e repasses	(118.748)	(51.834)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(973)	20.561	
Resultado bruto da intermediação financeira	477.668	238.320	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(78.896)	(69.917)	
Receitas de prestação de serviços	211.667	185.959	
Despesas de pessoal	(172.076)	(175.518)	
Outras despesas administrativas	(94.590)	(73.616)	
Despesas tributárias	(38.176)	(20.938)	
Resultado de participação em controlada	13.523	14.135	
Outras receitas operacionais	778	206	
Outras despesas operacionais	(22)	(145)	
Resultado operacional	398.772	168.403	
Resultado não operacional	(226)	(163)	
Resultado antes da tributação sobre o lucro	398.546	168.240	
Imposto de renda e contribuição social	(180.931)	(61.645)	
Provisão para imposto de renda	(61.063)	(50.135)	
Provisão para contribuição social	(55.054)	(30.081)	
Ativo fiscal diferido	(64.814)	18.571	
Lucro líquido do semestre	217.615	106.595	
Quantidade de ações 598.330.140			
Lucro líquido por ação - R\$	0,36	0,18	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 (em milhares de Reais)			
	2016	2015	
Fluxos de caixa (utilizados) nas atividades operacionais	(3.036.485)	(201.452)	
Lucro líquido ajustado	262.074	160.458	
Lucro líquido do semestre	217.615	106.595	
Ajustes ao lucro líquido:			
Despesa de depreciação e amortização	5.665	4.902	
Prejuízo na baixa do imobilizado de uso/intangível	1.229	77	
Resultado de equivalência patrimonial	(13.523)	(14.135)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	966	1.374	
Provisões atuariais	6.614	-	
Provisão de contingências e obrigações legais	3.203	-	
Créditos fiscais diferidos	64.813	(18.571)	
Obrigações fiscais diferidas	(24.508)	80.216	
Varição de ativos e passivos	(3.298.559)	(361.910)	
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	775.548	(57.227)	
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.190.439	(3.867.407)	
(Aumento) em relações interfinanceiras	(64.875)	(64.520)	
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(19.797)	91.805	
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	21.919	
(Aumento)/Redução em outros créditos	(499.287)	(358.924)	
(Aumento) em outros valores e bens	(22)	(454)	
Aumento em relações interdependências	5.499	8.651	
Aumento/(Redução) em instrumentos financeiros derivativos passivos	(5.211.848)	3.649.816	
Impostos de renda e contribuição social pagos	(17.980)	(1.055)	
Aumento em outras obrigações	548.078	212.892	
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	(4.314)	2.594	
Fluxos de caixa utilizados nas atividades de investimento	(6.360)	(10.291)	
Adições em imobilizado de uso	(6.360)	(10.291)	
Fluxos de caixa provenientes nas atividades de financiamento	3.008.874	749.854	
Aumento de dívida subordinada	45	102	
Aumento de depósitos	2.604.872	409.507	
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto	403.694	340.245	
Aumento nas obrigações por empréstimos	263	-	
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(33.971)	538.111	
No início do semestre	3.488.674	2.153.384	
No fim do semestre	(Nota 29.1)	3.454.703	2.691.495

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

• Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são registradas na rubrica "fiscais e previdenciárias", representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

3.16. Outros ativos e passivos
Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

3.17. Transações envolvendo pagamento em ações
Funcionários elegíveis (inclusive executivos seniores) do Grupo recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços e são remunerados com base em valores referenciados às ações do Bank of America Corporation, negociadas na New York Stock Exchange (NYSE) sob o código BAC, os quais somente podem ser liquidados com caixa ("transações liquidadas com caixa").

3.18. Benefícios a empregados
Tratam-se de benefícios concedidos a empregados por meio de planos ou acordos formais, bem como por meio de disposições legais, ou setoriais, os quais exigem com que o Banco contribua por forma de benefícios aos seus empregados. Entre os benefícios estão:

- (a) Benefícios de curto prazo: salários, férias remuneradas, seguridade social, participações nos resultados e bônus e benefícios não monetários como planos de saúde e seguro de vida para os empregados atuais. Os custos dos serviços correntes e dos benefícios de curto prazo são reconhecidos no resultado do período;
- (b) Benefícios pós emprego: aposentadoria e outros benefícios como seguro de vida e assistência saúde pós emprego.

O Banco avalia como plano de benefício definido, seus benefícios pós emprego, e seu valor é obtido por meio de cálculos atuariais que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo líquido está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações.

O custo do serviço corrente e os juros sobre o benefício definido são reconhecidos no resultado do período e as remensurações do benefício definido, principalmente decorrentes de estimativas atuariais e taxas de desconto, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários.

O Banco determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banco considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações. As principais premissas para as obrigações baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 19.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015
(em milhares de Reais)

	Capital social		Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital	Aumento de capital		Legal	Estatutária	Especiais		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.198.113	-	3.540	83.431	-	64.471	-	1.349.555
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	106.595	106.595
Destinações:								
Reservas estatutárias	-	-	-	64.471	(64.471)	-	-	-
Reservas de capital	-	(2.917)	-	-	2.917	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2015	1.198.113	-	623	83.431	64.471	2.917	106.595	1.456.150
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.198.113	-	623	94.522	190.816	2.917	-	1.486.991
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	217.615	217.615
Aumento de capital (Nota 13)	-	71.732	-	-	-	-	-	71.732
Saldos em 30 de junho de 2016	1.198.113	71.732	623	94.522	190.816	2.917	217.615	1.776.338

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015
(valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), está constituído, sob a forma de banco múltiplo e de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio e crédito.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("Bacen"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, na seleção do prazo de vida útil de certos ativos e no prazo de realização do crédito tributário. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o CPC 00 (R1) Pronunciamento Conceitual Básico que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo CMN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN:

- (a) CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- (b) CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- (c) CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- (d) CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- (e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- (f) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- (g) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- (h) CPC 33 - Benefícios a Empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão, pela Diretoria, em 23 de agosto de 2016.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco.

3.2. O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em moeda estrangeira e aplicações em depósitos interfinanceiros e relações interfinanceiras com correspondentes, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança no valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 29.1).

3.4. As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

3.5. As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases "pro rata" dia (Nota 7).

3.6. As operações de intermediação de negociação de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.

3.7. As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As operações de crédito são pós-fixadas e registradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos auferidos, calculados "pro rata" dia até 60 dias de atraso, após este período são reconhecidos quando do recebimento de caixa.

3.8. A participação em controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Os investimentos em ações são avaliados pelo custo.

3.9. Os bens do imobilizado de uso estão contabilizados ao custo de aquisição. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados, e em 10 anos para sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso. Anualmente, com base em 31 de dezembro, o Banco efetua teste de recuperabilidade do ativo imobilizado.

3.10. Os gastos diferidos de organização e expansão são compostos substancialmente por despesas de reorganização da nova sede e implantação de sistemas. Esses gastos são amortizados linearmente com base no prazo de até 10 anos. De acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08 e, em consonância com a nova Lei das S.A. nº 11.638/07, o subgrupo do "Ativo Intangível" passa a ter sua utilização restrita às despesas pré-operacionais e aos gastos de reestruturação que contribuam, efetivamente, para o aumento do resultado em mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.

3.11. A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinados limites e contribuição social de 20%. A Lei nº 13.169 elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015, até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras.

3.12. O Banco adotou o procedimento de reconhecer o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, contabilizado em "Outros Créditos - Diversos". O efeito líquido de suas movimentações, foi contabilizado em contrapartida da despesa/receita com imposto de renda e contribuição social demonstrado na linha de ativo fiscal diferido na demonstração de resultado. Os créditos tributários foram constituídos baseados em estudo feito pela Administração considerando a expectativa futura de sua realização.

3.13. De acordo com a Circular nº 3.068 do Bacen de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração. Todos os títulos e valores mobiliários foram classificados como "Títulos para Negociação" no ativo circulante, considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015
 (valores expressos em milhares de Reais)

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A composição das "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez" no mercado aberto e interbancário é a seguinte:

	2016		2015	
	Valor de liquidação	Saldo contábil	Valor de liquidação	Saldo contábil
Aplicação em depósitos interfinanceiros	183.656	183.656	389.587	389.587
Aplicações em moeda estrangeira	936.702	936.702	340.713	340.713
Aplicações no mercado aberto	2.152.766	2.151.872	2.100.338	2.099.364
Títulos pré-fixados				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.482.654	1.481.876	1.118.569	1.118.001
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	219.723	219.607	140.147	140.075
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	-	353.985	353.897
Títulos pós-fixados				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	269.999	269.999	82.041	81.999
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	180.390	180.390	405.596	405.392
Total	3.273.124	3.272.230	2.830.638	2.829.664

Em 30 de junho de 2016 as aplicações em operações compromissadas possuem vencimentos em julho de 2017. Os Depósitos Interfinanceiros possuem vencimentos em outubro de 2016. Em 30 de junho de 2015 as aplicações em operações compromissadas possuem vencimentos em julho de 2015. Os Depósitos Interfinanceiros possuem vencimentos até fevereiro de 2022.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "títulos para negociação" são os seguintes:

(a) Total da carteira

(a.1) Carteira própria

	2016		2015	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos de renda fixa				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	592.185	591.760	259.141	258.734
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	442.991	444.390	94.132	93.549
Total	1.035.176	1.036.150	353.273	352.283

(a.2) Vinculados a compromissos de recompra

	2016		2015	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos de renda fixa				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	556	555	7.805	7.799
Total	556	555	7.805	7.799

(a.3) Vinculados à prestação de garantias

	2016		2015	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos de renda fixa				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	645.388	646.284	1.386.431	1.382.674
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F	1.439.776	1.437.040	734.613	732.955
Total	2.085.164	2.083.324	2.121.044	2.115.629

(b) Total da carteira por vencimento

	2016			
	Sem vencimento	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	1.380.115	1.739.914	3.120.029
Total	-	1.380.115	1.739.914	3.120.029

	2015			
	Sem vencimento	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	1.009.735	1.465.976	2.475.711
Total	-	1.009.735	1.465.976	2.475.711

As Letras Financeiras do Tesouro, as Letras do Tesouro Nacional e as Notas do Tesouro Nacional encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC e foram marcadas a mercado utilizando metodologia interna de precificação, que obedece os intervalos mínimos e máximos divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA").

Os títulos e valores mobiliários vinculados à prestação de garantias referem-se à garantia de operações com derivativos, realizadas junto às *clearings* de derivativos e câmbio da na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&FBovespa (Nota 14).

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de crédito são demonstradas como segue para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015:

(a) Por tipo de operação

	2016	2015
Operações de crédito		
Empréstimos	665.043	418.902
Total	665.043	418.902

(b) Diversificação por atividade

	2016	2015
Setor privado		
Outros serviços	525.876	376.405
Indústria	138.312	24.178
Intermediários financeiros	-	17.060
Comércio	855	1.259
Total	665.043	418.902

(c) Por vencimento

	2016	2015
A vencer		
Até 90 dias	151.910	30.160
De 91 a 365 dias	94.176	20.204
Mais de 365 dias	418.957	368.538
Total	665.043	418.902

Em 30 de junho 2016 e 2015 não há operações de crédito vencidas.

(d) Por nível de risco

	2016	
	Curso normal	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Nível de risco		
AA	402.430	-
A	3	-
B	262.610	(2.626)
Total	665.043	(2.626)

	2015	
	Curso normal	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Nível de risco		
AA	150.217	-
A	267.438	(1.337)
B	1	-
C	1.244	(37)
E	2	(1)
Total	418.902	(1.375)

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2016	2015
Saldo inicial	(1.660)	(1)
Constituição	(2.701)	(1.418)
Reversão	1.735	44
Saldo final	(2.626)	(1.375)

No decorrer do primeiro semestre de 2015 o Banco efetuou a recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 21.919, sendo este montante reconhecido diretamente em contrapartida no resultado, na rubrica "Provisão para créditos e liquidação duvidosa" (PCLD) que é composta conforme abaixo:

	2016	2015
Constituição PCLD no semestre	(2.701)	(1.418)
Reversão PCLD no semestre	1.735	44
Constituição PCLD sobre fianças no semestre	(7)	(1)
Reversão PCLD sobre fianças no semestre	-	18
Recuperação de créditos baixados para prejuízo no semestre	-	21.919
Receita com provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 21)	(973)	20.561

No decorrer do primeiro semestre de 2016 e 2015 não houve créditos baixados para prejuízo.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

	2016	2015
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar - Pronto	1.738.409	644.178
Direitos sobre vendas de câmbio - Pronto	1.078.878	609.856
Direitos sobre vendas de câmbio - Termo (1)	1.288.390	1.244.416
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	(2.036)	(4.076)
Total	4.103.641	2.494.374
Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar - Pronto	1.065.757	604.982
Câmbio vendido a liquidar - Termo (1)	994.852	1.240.760
Obrigações por compras de câmbio - Pronto	1.786.677	648.200
Total	3.847.286	2.493.942

(1) No decorrer de 2016 e 2015 o Banco participou de compras à vista e vendas a termo de dólar junto ao Bacen. Estas operações foram tratadas como derivativos (vendas a termo) e foram mensuradas por seu valor de mercado com contrapartida no resultado no grupo de operações com "instrumentos financeiros derivativos" na demonstração do resultado.

As operações de vendas a termo, acima descritas, estão assim registradas em nossos livros:

	2016		2015	
	Vendas a termo	Ponta ativa	Vendas a termo	Ponta ativa
Contratos de câmbio a termo (ponta pré fixada)	1.290.499		1.256.958	
Rendas/Despesas a apropriar (1)	(2.109)		(12.542)	
Direitos sobre vendas - termo	1.288.390		1.244.416	
Ajuste positivo de marcação a mercado (Nota 14)	231		503	
Ajuste negativo de marcação a mercado (Nota 14)	(16)		(1.952)	
Total	1.288.605		1.242.967	
	Ponta passiva	Ponta passiva		
Câmbio a liquidar (taxa histórica)	1.200.465		1.201.885	
Varição cambial reconhecida no período	(205.613)		38.875	
Total	994.852		1.240.760	

(1) Refere-se ao *accrual* a apropriar da ponta pré fixada das operações. As receitas e despesas apropriadas no semestre findo em 30 de junho de 2016 foram R\$ 136.820 (R\$ 67.220 em 2015) e R\$ 6 (R\$ 0 em 2015), respectivamente, sendo reconhecidas no grupo de resultado de "operações de câmbio" na demonstração de resultado.

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2016	2015
Devedores diversos - depósitos judiciais (2) (Nota 18)	204.278	203.906
Créditos tributários (1)	85.592	124.144
Imposto de renda e contribuições a compensar	33.614	3.350
Valores a receber de empresas ligadas (Nota 26b)	10.534	12.060
Adiantamentos e antecipações salariais	5.538	4.991
Adiantamentos por conta de imobilização	134	186
Outros (3)	55.692	3.806
Total	395.382	352.443
Circulante	63.326	106.711
Realizável a longo prazo	332.056	245.732

(1) Créditos tributários de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), constituídos com base nas alíquotas vigentes para estes tributos em 30 de junho de 2016 e 2015, calculados sobre os ajustes temporários.

(2) Os depósitos judiciais em garantia vinculados aos processos tributários são decorrentes de exigências legais para a interposição de recursos relativos às discussões existentes. Dentre os depósitos efetuados, destacamos os que garantem as teses de: (i) PIS e Cofins Lei nº 9.718/98 - R\$ 85.309 (R\$ 85.309 em 2015); (ii) INSS sobre participação nos lucros e resultados - R\$ 118.204 (R\$ 118.204 em 2015); e, (iii) outros - R\$ 333 (R\$ 333 em 2015).

(3) Refere-se substancialmente a reembolsos a receber de partes relacionadas no montante de R\$ 55.402 (Nota 26d).

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	398.545	398.545	168.240	168.240
Resultado de participação em controlada	(13.523)	(13.523)	(14.135)	(14.135)
Ajustes temporários (1)	(74.843)	(74.843)	(181.355)	(181.355)
Outros ajustes permanentes	31	31	9	9
Resultado antes do IRPJ, CSLL e JCP	310.210	310.210	(27.242)	(27.242)
Alíquotas (3)	25%	15%-20%	25%	15%
IRPJ e CSLL	77.542	62.042	-	-
Ajustes exercícios anteriores	634	407	-	-
Passivo fiscal diferido (2)	(17.113)	(7.395)	(50.135)	(30.081)
Ativo fiscal diferido	35.823	28.991	11.607	6.964
Total do imposto de renda e contribuição social	96.886	84.045	(38.528)	(23.117)

(1) Referem-se aos ajustes temporários indedutíveis ao lucro líquido, tais como, ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado e provisões de passivos contingentes.

(2) Refere-se, basicamente, ao passivo diferido sobre os ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado.

(3) A Lei nº 13.169 elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015, até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras.

(b) Movimentação dos créditos tributários no semestre

	Crédito tributário diferido ativo - IRPJ			
	Dezembro/15	Realização	Constituição	Junho/16
Contingências fiscais	18.015	-	-	18.015
Marcação a mercado (MTM)	1	(1)	-	-
Outras provisões (1)	67.467	(99.118)	63.296	31.645
Total	85.483	(99.119)	63.296	49.660

	Crédito tributário diferido ativo - IRPJ			
	Dezembro/14	Realização	Constituição	Junho/15
Contingências fiscais	18.098	(4)	-	18.094
Marcação a mercado (MTM)	4.288	(31.548)	59.300	32.040
Outras provisões (1)	44.868	(70.105)	53.964	28.727
Total	67.254	(101.657)	113.264	78.861

	Crédito tributário diferido ativo - CSLL			
	Dezembro/15	Realização	Constituição	Junho/16
Contingências fiscais	11.702	-	-	11.702
Outras provisões (1)	53.221	(79.294)	50.303	24.230
Total	64.923	(79.294)	50.303	35.932

	Crédito tributário diferido ativo - CSLL			
	Dezembro/14	Realização	Constituição	Junho/15
Contingências fiscais	8.826	(3)	-	8.823
Marcação a mercado (MTM)	2.572	(18.929)	35.580	19.223
Outras provisões (1)	26.921	(42.062)	32.378	17.237
Total	38.319	(60.994)	67.958	45.283

(1) Compostas, substancialmente, por outras obrigações sociais e estatutárias (Nota 28).

(c) Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 30 de junho de 2015, são os seguintes:

	Expectativa de realização por exercício	Valor presente dos créditos tributários
2016	1.181	1.181
2017	75.744	66.354
2019 em diante	8.667	5.827
Total	85.592	73.3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015
(valores expressos em milhares de Reais)

A seguir demonstramos os valores ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 2015 que envolvem os instrumentos financeiros derivativos de negociação avaliados a valor de mercado:

Composição por indexador

	Valor de mercado		Valor de mercado		Valor	
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Operações de "swap"						
CDI x Dólar	958.254	(779.039)	9.285.834	72.774	(2.180.921)	10.721.142
Dólar x CDI	213.264	(1.580.536)	10.695.710	1.345.909	(70.053)	8.779.973
CDI x Euro	146	-	2.992	-	(6.237)	497.475
Euro x CDI	-	(146)	2.992	-	(7.817)	521.865
CDI x IGPM	-	(6.896)	209.610	372	(81)	209.610
IGPM x CDI	7.075	-	1.886.284	69	(227)	206.284
CDI x IPCA	12.885	(64.066)	13.893.206	16.682	(15.085)	934.619
IPCA x CDI	37.454	(3.508)	9.629.153	3.339	(416)	211.800
CDI x Libor	926.889	(669.949)	10.464.857	46.014	(1.487.053)	7.257.469
Libor x CDI	435.184	(1.060.225)	10.492.003	1.168.425	(38.473)	6.376.777
CDI x Pré	4.125	(14.680)	1.536.232	5.125	-	426.909
Pré x CDI	4.512	(6.250)	7.251.743	212	(10.004)	627.580
Dólar x Euro	369.235	-	1.306.161	348.573	-	1.306.161
Euro x Dólar	-	(367.927)	1.306.161	-	(346.856)	1.306.161
Dólar x Libor	114.744	-	3.783.588	102.269	(932)	2.052.433
Libor x Dólar	-	(53.461)	4.381.931	3.278	(47.665)	3.186.169
Dólar x Pré	104.777	(19.090)	730.935	135.879	-	600.498
Pré x Dólar	33.057	(95.224)	698.561	-	(124.376)	577.440
Libor x Pré	34.187	(1.500)	178.059	40.038	-	175.347
Pré x Libor	1.619	(47.451)	122.964	-	(57.676)	140.096
Pré x Euro	67.957	-	571.461	-	-	-
Euro x Pré	-	(66.827)	571.461	-	-	-
CUF x CDI	-	-	-	16.898	-	66.485
Pré x CUF	-	-	-	-	(14.753)	68.879
CDI x CDI	2.519	-	660.000	3.459	-	660.000

Operações com opções

	2016		2015	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Posição comprada				
Dólar	64.202	-	1.500.628	21.986
Yên	-	-	-	42.022
Posição vendida				
Dólar	-	(64.202)	1.500.628	(1.796.656)
Yên	-	-	-	(42.022)

Operações a termo

	2016		2015	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Títulos públicos				
Moeda - NDF	2.464.180	(1.270.252)	34.482.750	847.085
Cambial (Nota 7)	231	(16)	-	503
CVA/LVA (1)	(76.422)	-	(37.165)	-
Total	7.576.716	(7.967.777)	128.942.022	5.336.452

(1) Desde 30 de junho de 2015 o Banco passou a reconhecer os impactos do custo de liquidação das posições e o spread de risco de crédito da carteira de instrumentos financeiros derivativos, conforme requerido pela Resolução 4.277.

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado:

	2016		2015	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Ativo				
Operações de "swap"	2.982.412	3.327.883	3.212.405	3.309.315
Prêmio de opções	25.715	64.202	71.655	64.008
Operações a termo	3.010.334	4.261.053	1.179.405	2.000.294
CVA/LVA	-	(76.422)	-	(37.165)
Total	6.018.461	7.576.716	4.463.465	5.336.452
Passivo				
Operações de "swap"	(4.723.954)	(4.836.775)	(4.572.243)	(4.408.625)
Prêmio de opções	(26.523)	(64.202)	(1.838.678)	(1.838.678)
Operações a termo	(2.156.989)	(3.066.800)	(779.100)	(1.437.752)
Total	(6.907.466)	(7.967.777)	(7.196.014)	(7.685.055)

(c) Composição do valor de mercado por vencimentos

	2016					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição ativa						
Operações de "swap"	242.068	135.049	179.999	413.751	2.357.016	3.327.883
Prêmio de opções	30.286	6.004	1.358	17.119	9.435	64.202
Operações a termo	3.456.811	128.371	267.710	326.177	81.984	4.261.053
CVA/LVA	(9.423)	(1.583)	(2.964)	(5.673)	(56.779)	(76.422)
Total	3.719.742	267.841	446.103	751.374	2.391.656	7.576.716

	2015					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição passiva						
Operações de "swap"	(511.787)	(325.208)	(184.052)	(409.702)	(3.406.026)	(4.836.775)
Prêmio de opções	(30.286)	(6.004)	(1.358)	(17.119)	(9.435)	(64.202)
Operações a termo	(2.510.877)	(47.505)	(177.586)	(238.687)	(92.145)	(3.066.800)
Total	(3.052.950)	(378.717)	(362.996)	(665.508)	(3.507.606)	(7.967.777)

	2015					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Valor referencial						
Operações de "swap"	9.319.748	4.037.815	2.248.623	12.621.282	61.434.430	89.661.898
Prêmio de opções	600.700	201.600	35.260	1.162.656	1.001.040	3.001.256
Operações a termo	26.000.750	1.254.537	3.622.053	4.246.230	1.155.298	36.278.868
Total	35.921.198	5.493.952	5.905.936	18.030.168	63.590.768	128.942.022

	2015					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição ativa						
Operações de "swap"	154.018	6.324	134.882	280.200	2.733.891	3.309.315
Prêmio de opções	23.174	471	24.899	2.122	13.342	64.008
Operações a termo	1.469.479	17.649	6.890	402.064	104.212	2.000.294
CVA/LVA	(1.950)	(80)	(630)	(5.259)	(29.246)	(37.165)
Total	1.644.721	24.364	166.041	679.127	2.822.199	5.336.452

	2015					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição passiva						
Operações de "swap"	(268.198)	(98.357)	(157.585)	(394.248)	(3.490.237)	(4.408.625)
Prêmio de opções	(1.797.844)	(471)	(24.899)	(2.122)	(13.342)	(1.838.678)
Operações a termo	(1.341.097)	(19.686)	(6.540)	(29.974)	(40.455)	(1.437.752)
Total	(3.407.139)	(118.514)	(189.024)	(426.344)	(3.544.034)	(7.685.055)

	2015					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Valor referencial						
Operações de "swap"	1.608.093	218.777	1.556.911	4.096.964	39.430.427	46.911.172
Prêmio de opções	9.366.683	21.969	1.047.505	62.089	1.995.500	12.493.746
Operações a termo	28.275.176	2.062.473	375.956	3.436.569	1.257.060	35.407.234
Total	39.249.952	2.303.219	2.980.372	7.595.622	42.682.987	94.812.152

(d) Valor de mercado por local de negociação

As operações de instrumentos financeiros derivativos relativos aos seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015 estavam registradas na CETIP S.A. - Balcão organizado de ativos e derivativos e na BM&FBovespa.

Para o cálculo do valor de mercado dos instrumentos derivativos são utilizados os seguintes critérios: "swap", termos e futuros com base nas cotações e taxas publicadas pela BM&FBovespa e informações disponibilizadas pela Bloomberg; e para as opções se adota modelos de precificação "Black & Scholes".

(e) Composição dos contratos de futuros a liquidar

	2016		2015	
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor nominal
Moeda estrangeira	-	(32.800)	2.198.196	-
Depósito interfinanceiro	695	(1.257)	12.171.484	511
DDI	12.748	(72.078)	9.813.742	9.661
Total	13.443	(106.135)	24.183.422	10.172

15. DEPÓSITOS

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	2016				Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Depósitos à vista	529.326	-	-	-	529.326
Depósitos a prazo					
CDB Pós-fixado	-	234.542	799.431	2.824.163	3.858.136
Depósitos interfinanceiros					
CDI Pré-fixado	-	160.400	-	-	160.400
CDI Pós-fixado	-	166.471	119.468	48.384	334.323
Total	529.326	561.413	918.899	2.872.547	4.882.185

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição do saldo da rubrica "Obrigações fiscais e previdenciárias" são os seguintes:

	2016	2015
Provisão para impostos e contribuições sobre lucro	139.583	-
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 8d)	108.203	126.270
Provisão para riscos fiscais (Nota 18)	71.970	72.444
Impostos e contribuições sobre salários	39.335	33.765
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	6.952	4.282
Outros impostos a pagar (1)	5.910	17.726
Total	371.953	254.487
Circulante	327.995	91.198
Exigível a longo prazo	43.958	163.289

(1) O saldo corresponde, principalmente, a imposto sobre serviços próprios no valor de R\$ 1.429 (R\$ 1.292 em 2015), imposto de renda retido na fonte incidentes sobre operações de derivativos no valor de R\$ 0 (R\$ 5.977 em 2015) e provisão para ajuste a valor de mercado de PIS e COFINS no valor de R\$ 626 e R\$ 3.854 respectivamente (R\$ 1.278 e R\$ 7.867 em 2015).

17. DÍVIDAS SUBORDINADAS

Os detalhes do saldo da rubrica "Dívidas subordinadas" são os seguintes:

	2016		2015	
	Valor principal	Taxa de juros	Valor principal	Taxa de juros
Dívida subordinada (1)	86.700	100% CDI	87.522	87.407
Total	86.700		87.522	87.407

(1) Dívida subordinada emitida em 6 de dezembro de 2006, com vencimento em 6 de dezembro de 2016, com pagamentos de juros trimestrais e o principal no vencimento.

18. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

(a) **Ativos contingentes:** não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

(b) Provisões constituídas

Composição dos saldos patrimoniais

	2016		2015	
	Valor	Taxa	Valor	Taxa
Depósitos judiciais				
Obrigações legais e outros passivos contingentes	203.846		203.846	
Trabalhistas	432		60	
Total (Nota 8)	204.278		203.906	
Provisões				
Obrigações legais e outros passivos contingentes (Nota 16)	71.970		72.444	
Trabalhistas (Nota 19)	55.661		310	
Outros	38		-	
Total				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015
(valores expressos em milhares de Reais)

(b) Saldos do final do semestre mantidos em balanço junto à Controlada

Tipo de operação	Vencimento	Taxa	2016	2015
Ativos				
Valores a receber de sociedades ligadas (1)	09/07/2016 03/07/2015		10.534	-
			-	12.060
Total ativos			10.534	12.060
Passivos				
Depósitos à vista			(299)	(176)
Depósitos interfinanceiros	01/07/2016 03/07/2015	CDI 10,97%	(160.400)	-
			-	(142.000)
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	01/07/2016 03/07/2015		(92.692)	-
			-	(40.885)
Valores a pagar para sociedades ligadas	01/07/2016		(29)	-
Total passivos			(253.420)	(183.061)

(1) O saldo de "valores a receber sociedades ligadas", subgrupo de Outros créditos - Diversos, no Ativo circulante, decorre substancialmente do Roteio de despesas existente entre Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. e a Merrill Lynch Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que tem como contrapartida no resultado "Despesas de Pessoal".

(c) Saldos do final dos semestres apresentados no resultado decorrentes de operações junto à Controlada

Tipo de operação	2016	2015
Resultado de participação em controlada	13.523	14.135
Operações de captação no mercado	(9.874)	(8.023)
Recuperação de despesas	21.237	24.062
Despesas com prestação de serviços	(1.188)	(969)

(d) Saldos do final dos semestres mantidos em balanço junto a não Controladoras e não Controladas

Tipo de operação	Vencimento	Taxa	2016	2015
Ativos				
Depósitos em moedas estrangeiras			181.774	225.892
Aplicação no mercado aberto		CDI	11.876	-
Aplicação em moeda estrangeira			936.702	340.713
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Até 20/04/2022 Até 02/01/2029		1.679.899	-
			-	2.784.986
Outros créditos a receber (Nota 8)			55.402	-
Valores a receber de sociedades ligadas (1)	09/07/2016 03/07/2015		20.832	-
			-	26.007
Total ativos			2.886.485	3.377.598
Passivos				
Depósitos à vista			(5)	(42)
Captações no mercado aberto	07/07/2016 07/07/2015 01/07/2016 01/07/2015	CDI CDI 14,13% 13,64%	(554) -	- (4.839)
			(80.393)	-
			-	(133.442)
Depósitos a prazo	Até 30/04/2018	CDI	(44.911)	(40.488)
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Até 30/12/2024 Até 02/01/2029		(3.585.707)	-
			-	(2.731.281)
Obrigações sociais e estatutárias			(263)	(14)
Dívidas subordinadas	06/12/2016	CDI	(87.522)	(87.407)
Total passivos			(3.799.355)	(2.997.513)

(1) O saldo de "valores a receber sociedades ligadas", subgrupo de Outros créditos - Diversos, no Ativo circulante, decorre substancialmente dos serviços de infraestrutura técnica e operacional prestados pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., que tem como contrapartida no resultado "Receitas de prestação de serviços".

(2) As taxas aplicadas nos instrumentos financeiros derivativos são diversas e foram negociadas conforme cada tipo de operação e vencimento na data da contratação de acordo com as taxas aplicadas junto aos demais clientes e mercado.

(e) Saldos do final dos semestres apresentados no resultado decorrentes de operações junto à não Controladoras e Controladas

Tipo de operação	2016	2015
Resultado com títulos e valores mobiliários	518	183
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(4.091.206)	1.315.942
Receitas de prestação de serviços e outros	178.070	164.190
Operações de captação no mercado	(26.963)	(10.783)
Operações de empréstimos e repasses	(7.539)	(5.050)
Recuperação de despesas	108	443

(f) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas com remuneração do pessoal-chave da Administração do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil, registradas em despesas de pessoal, estão demonstradas a seguir:

	2016	2015
Participação nos lucros e gratificações	12.273	12.886
Encargos e multa rescisória	15.208	5.842
Plano de benefícios de longo prazo	18.680	12.160
Salários e benefícios	6.554	8.142
Previdência privada	329	295
Total	53.044	39.325

27. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

A composição das captações no mercado aberto é a seguinte:

	2016		2015	
Carteira própria	Valor de liquidação	Saldo contábil	Valor de liquidação	Saldo contábil
Letras do Tesouro Nacional - LTN	554	554	7.784	7.783
Carteira de terceiros				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	270.141	269.999	82.041	81.999
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	180.484	180.390	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	405.596	405.391
Total	451.179	450.943	495.421	495.173

Em 30 de junho de 2016 as captações no mercado aberto possuem vencimentos em julho de 2016. Em 30 de junho de 2015 as captações no mercado aberto possuem vencimentos em julho de 2015.

28. OUTRAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

A composição das outras obrigações sociais e estatutárias é a seguinte:

	2016	2015
Programa de participação nos resultados - curto prazo (1)	59.337	56.753
Juros sobre capital próprio (Nota 13)	-	54.315
Programa de participação nos resultados - longo prazo (2)	17.174	7.949
Total	76.511	119.017
Circulante	76.511	119.017

(1) Programa de participação nos resultados baseado em benefício de curto prazo pago em dinheiro.

(2) Programa de participação nos resultados - longo prazo.

Planos de remuneração baseados em ações

O plano para os funcionários elegíveis ao programa de remuneração de longo prazo é concedido através do recebimento de valores baseados em ações. O valor pago aos funcionários é equivalente ao preço de mercado das ações na data de liquidação. Não há alternativas para pagamento em ações.

Os funcionários elegíveis recebem direitos de valorização de ações, somente pagáveis em dinheiro. Esses direitos são liquidados anualmente, com base na quantidade de ações a serem pagas ao término de cada período de aquisição. O período de diferimento do benefício é de três anos a contar a partir do recebimento da gratificação, sendo 33,33% do benefício pago a cada ano. O valor justo das ações é calculado na data de pagamento, com base em valores divulgados pela NYSE.

O valor contábil do passivo referente às ações em 30 de junho de 2016 corresponde a R\$ 17.174 (R\$ 7.949 em 2015). Em 30 de junho de 2016 e de 2015, nenhum direito de valorização de ações tornou-se exercível.

Não houve cancelamentos ou alterações nos planos durante 2016 ou 2015.

29. OUTRAS INFORMAÇÕES

29.1. Para fins da demonstração de fluxos de caixa, o valor de caixa e equivalentes é composto pelo seguinte:

	2016	2015
Disponibilidades em moeda estrangeira	181.774	225.892
Aplicações em operações compromissadas	2.151.872	2.099.364
Aplicações em depósitos interfinanceiros	183.656	25.326
Relações interfinanceiras - correspondentes	699	200
Aplicações em moeda estrangeira	936.702	340.713
Total	3.454.703	2.691.495

29.2. Basileia - o Banco está enquadrado no limite mínimo de 10,5% estabelecido pelo Bacen, e a situação do consolidado em 30 de junho de 2016 é de 16,40% (14,84% em junho de 2015), em conformidade com a Resolução CMN nº 3.490/07 e legislação complementar, a qual determina que as instituições financeiras mantenham o patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de 0 a 1.250%. A partir de janeiro de 2015, todos os cálculos de Basileia passaram a ser baseados no Conglomerado Prudencial, que possui a mesma composição do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch.

29.3. Gestão de Risco - É um processo contínuo, permanentemente revisado, servindo de base nas decisões do Conglomerado, abrangendo:

Risco de Crédito: O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui e segue Políticas de Risco de Crédito globais do Bank of America Merrill Lynch e também Política de Risco de Crédito local, que definem a abordagem de alto nível para gestão de riscos e controles de risco de crédito a serem utilizados, visando limitar e monitorar exposição às contrapartes e aos grupos econômicos, atendendo dispositivos regulatórios, em especial a Resolução nº 3.721/09 do Bacen. As áreas de Análise de Crédito e de Risco de Crédito do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, trabalhando com as funções de Gestão de Risco Global, avaliam a qualidade de crédito dos clientes individuais existentes e potenciais, as contrapartes institucionais e emitentes, e determina níveis de risco de crédito. Estas áreas revisam e monitoram operações específicas, a carteira de crédito de forma geral e outras concentrações de risco. Também são responsáveis pelo monitoramento contínuo da qualidade do crédito e do cumprimento dos limites estabelecidos e trabalha ativamente com todas as unidades de negócio do Grupo para gerenciar e mitigar o risco de crédito. As áreas de Análise de Crédito e de Risco de Crédito utilizam uma variedade de metodologias para estipular limites de exposição e perda potencial resultante de um indivíduo, contraparte ou emiteente não cumprir suas obrigações contratuais. As áreas de Análise de Crédito e de Risco de Crédito realizam revisões periódicas da carteira, monitoram a capacidade financeira da contraparte e avaliam os riscos potenciais de transação visando a identificação prévia de problemas e a necessidade de mitigação de risco em exposições que se tornaram inaceitáveis. As áreas de Análise de Crédito e de Risco de Crédito revisam tendências industriais, regionais e econômicas globais e incorporam os efeitos de concentração da carteira ao determinar níveis de tolerância. Também reportam regularmente sobre esta atividade e fornecem as revisões detalhadas da carteira de crédito para o Comitê de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito local atribui ao Comitê de Risco de Crédito a função de aprovar e fiscalizar as políticas, os processos, os sistemas, os controles e os limites locais de modo a propiciar adequada estrutura para uma gestão satisfatória do risco de crédito. Decisões com impactos relevantes sobre o gerenciamento do risco de crédito devem ser discutidas pelo Comitê de Risco de Crédito. O Comitê de Risco de Crédito é presidido pelo Diretor de Risco de Crédito com membros oriundos da alta administração do Grupo, negócios, controle e unidades de suporte.

Risco Operacional: O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui uma estrutura local consolidada, para o gerenciamento do risco operacional de suas atividades de negócio no país, visando aumentar sua eficiência operacional e atender dispositivos regulatórios, em especial a Resolução nº 3.380/06 do Bacen. A área de Gestão de Risco Operacional é responsável por desenvolver e implementar políticas, processos, procedimentos e ferramentas para a identificação, avaliação, controle, monitoramento e mitigação dos riscos operacionais relevantes nas entidades locais e em suas linhas de negócio. A Administração do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch participa ativamente no processo de gestão de riscos operacionais, por meio do Comitê de Riscos monitorando regularmente o perfil de risco e assegurando a implementação tempestiva de ações para reduzir exposições a perdas operacionais materiais. O relatório contendo a descrição detalhada da estrutura de gestão de riscos operacionais do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch encontra-se disponível ao público.

Risco de Mercado: A estrutura local do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui controles capazes de medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado para todas as operações realizadas pela instituição conforme disposto na

Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.365/07, do Bacen. O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch dispõe de relatórios e políticas que atendem aos aspectos requeridos pelo Bacen e que garantem a correta captura e mensuração dos riscos de mercado. A instituição possui um Comitê de Ativos, Passivos e Gerenciamento de Riscos que se reúne mensalmente com os objetivos de deliberar sobre o cumprimento das políticas de Risco de Mercado, definir e monitorar os limites de risco de mercado e de alocação de capital tanto para operações classificadas na carteira de negociação quanto para operações classificadas na carteira de não-negociação. O Comitê tem também a função de monitorar a evolução das transações financeiras descritas no balanço do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch e de medir a eficiência das unidades de negócios de acordo com sua estratégia e alocação de capital, dando suporte ao crescimento do negócio através do gerenciamento das atividades e suas estratégias, cumprindo todos os aspectos regulatórios.

Risco de Liquidez: O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch define esse risco como a capacidade financeira de uma instituição em honrar compromissos de curto, médio ou longo prazo, ser afetada em decorrência de insuficientes e/ou inadequadas fontes de recursos para cumprir obrigações de passivos exigíveis. Um gerenciamento contínuo e eficiente do Risco de Liquidez propicia à instituição a habilidade de cumprir com suas obrigações de fluxo de caixa, que apresentem um fator de incerteza uma vez que são afetadas por eventos externos muitas vezes não esperados ou razoavelmente estimados. Para um adequado gerenciamento do Risco de Liquidez, o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch garante a existência de uma robusta estrutura incluindo: controle e monitoramento das transações financeiras da instituição, análise contínua dos impactos de liquidez no fluxo de caixa decorrente de eventos externos, elaboração de cenários de estresse contemplando uma gama razoável de combinação de fatores de risco e variáveis de mercado, avaliação periódica quanto a qualidade e liquidez dos ativos, planos de contingência e instrumentos de captação entre outros.

29.4. A partir de 31 de dezembro de 2012, foi implementada a estrutura de Gestão de Capital do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, que consolida de forma estruturada as ações implementadas para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do CMN, Resolução 3.988/11. A estrutura de gestão de capital fornece uma previsão confiável da suficiência do capital regulatório disponível tendo em vista os objetivos estratégicos, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações corporativas previstas pela gerência executiva. Essas informações encontram-se disponível no endereço eletrônico do Banco (Nota 29.5).

29.5. As informações quantitativas e qualitativas, não auditadas, relacionadas à gestão de risco referente ao Pilar 3 de Basileia III, encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<http://www.merrilllynch-brasil.com.br>).

29.6. Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05 o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores. Os montantes sujeitos à compensação são resumidos a seguir:

i. Composição do valor a receber/pagar por indexador

	Junho 2016		Junho 2015	
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor a receber	Valor a pagar
Operações de "swap"				
CDI x CDI	2.519	-	3.459	-
CDI x Dólar	537.672	(358.310)	36.485	(2.144.631)
CDI x Euro	146	-	-	(6.237)
CDI x IGPM	-	(6.896)	372	(81)
CDI x IPCA	4.397	(55.578)	16.682	(15.085)
CDI x Libor	717.414	(460.474)	10.838	(1.451.878)
CDI x Pré	3.779	(14.335)	5.125	-
CUF x CDI	-	-	16.897	-
Dólar x CDI	17.294	(1.384.567)	1.275.855	-
Dólar x Euro	369.235	-	348.573	-
Dólar x Libor	114.744	-	101.337	-
Dólar x Pré	101.613	(15.927)	135.879	-
Euro x CDI	-	(146)	-	(7.817)
Euro x Dólar	-	(367.927)	-	(346.856)
Euro x Pré	-	(66.827)	-	-
IGPM x CDI	7.075	-	14	(172)
IPCA x CDI	33.947	-	2.923	-
Libor x CDI	-	(625.041)	1.129.952	-
Libor x Dólar	-	(53.461)	-	(44.386)
Libor x Pré	32.688	-	40.038	-
Pré x CDI	1.424	(3.161)	95	(9.887)
Pré x CUF	-	-	-	(14.752)
Pré x Dólar	12.735	(74.902)	-	(124.376)
Pré x Euro	67.957	-	-	-
Pré x Libor	-	(45.832)	-	(57.676)
Operações com opções				
Dólar	64.202	(64.202)	21.986	(1.796.656)
Yên	-	-	42.022	(42.022)
Operações a termo				
Moeda - NDF	1.861.844	(730.816)	705.946	(141.905)
Títulos públicos	1.271	(1.178)	233	(283)
Total	3.951.956	(4.329.579)	3.894.711	(6.204.780)

DIRETORIA

RICARDO KENJI MUKAI
 Contador - 1SP233986/O-8

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e para administração de riscos.

No decorrer do período foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2016;

- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das auditorias independente e interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos auditores independentes e internos;
- Avaliação sobre os registros de eventos de risco operacional na instituição.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das auditorias, internas e independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch.

São Paulo, 23 de agosto de 2016.

O Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor,

incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de agosto de 2016